

BOLETIM - ESCOLAR

ANNO I

REDACÇÃO - COLLEGIO ITAJAHY =====

N.º 2

Publicação Mensal.

A Imprensa e a instrucção popular.

Uma das feições mais características da instrucção popular é a que se nota entre o povo na procura do jornal a fim de se interessar pela sua leitura; fonte perenne de noticias, repositório de esclarecimentos, elucidamento de questões sociaes que escapam, as mais das vezes, àquelles que por méros principios de economia, não assignam uma só gazeta ou jornal.

Felizmente nesta cidade já se observa no povo particular interesse pelo desenvolvimento e progresso do jornal. Foi o que presenciámos a 5 do p.p. na espontanea e desinteressada homenagem prestada por grande numero de pesscas representantes das differentes classes sociaes, familias, senhoritas e esclares, à imprensa, representada pelo conceituado organ NOVIDADES por occasião do seu 1.º anniversario de existencia, dedicada na defesa de interesses geraes deste municipio, cujos resultados já se tem feito sentir em muitos melhoramentos realisados e outros em via de se realisarem brevemente.

Não devemos olvidar o "PHAROL," ainda que de menor formato, comtudo ten-

tambem prestado e continua a prestar muito bons serviços a causa do bem popular, e vai dia a dia conquistando geraes sympathias do nosso publico, facto que se nota pelo augmento de sua tiragem.

Receiosos pelo insuccesso de procura do nosso «Boletim» limitámos-nos a uma pequena tiragem, que mal chegou para attendermos a todas as pesscas que desejaram possuil-o no dia da sua distribuição. Além dos alumnos e alunas do Collegio Itajahy que, espontaneamente, procuraram obter, cada um, um exemplar, cumpre-nos agradecer e registar o interesse que mostraram muitos outros jovens escolares das diversas casas de instrucção desta cidade, na obtenção de assignaturas do nosso «Boletim».

Estamos, por isso, reconhecidos a mocidade escolar itajahyense, assim como a todas pessoas que tomaram igualmente assignaturas deste modesto e despretencioso periodicosinho.

Ao «Novidades» e ao «Pharol» orgãos da imprensa desta cidade, ficamos gratos pela gentileza da recepção que nos fizeram em suas locaes por occasião do nosso apparecimento.

Uma carta

Honrados com uma car-

ta do talentoso escriptor Hercacio Nunes, a qual é para nós um documento valioso na missão do professorado que ha longos annos exercemos, não nos podemos furtar ao desejo de fazer publical-a na integra porque constitue uma opinião valiosissima de autoridade competente a favor do nosso BOLETIM. Eil-a:

Am.º João Maria Duarte.
Saude.

Recebi o primeiro n.º do BOLETIM ESCOLAR. Obrigado por mais esta gentileza que para commigo tiveste. Essa publicação vem provar-me que ainda és o mesmo homem do tempo do — COLLEGIO DUARTE —: um professor intelligente, criterioso dedicado e progressista.

Um jornal em um estabelecimento de instrucção é um poderoso estimulo para que os alumnos estudem, caprichem, e procurem salientar-se uns dos outros, conseguindo assim muitissimo na marcha ascendente da aprendizagem:

Foi assim pensando, estou certo, que fundaste o Boletim Escolar.

Dou-te os meus parabens pela boa idéa, e desejando-te todas as felicidades, tanto na tua vida particular, como na ardua mas honrosissima missão do professorado, a que, ha longos annos, te entregaste e que ainda

hoje exerces com o mesmo amor à causa publica, envia-te um sincero abraço de velha amizade o

Horacio Nunes.

Florianopolis — 11 — 6 — 905

A Escola em acção

Sabbatinas para o corrente mez de Julho.

1.^a.—PORTUGUEZ, O CORPO HUMANO, Summario: Vista geral do corpo; Cabeça; craneo; cabellos, Face, órgãos dos sentidos: olhos, nariz, bocca, ouvidos. Tronco: thorax, abdomen, bacia, Membros superiores e inferiores.

1.^a.—ARITHMETICA, Divisibilidade dos numeros, Numeros divisiveis por 2, 3, 4, 5, 9, 10 e 11. Dar exemplos com applicação a divisibilidade dos numeros citados.

3.^a GEOGRAPHIA: America meridional: países, mares, rios e lagos. Brazil: descrição resumida do Estado de Santa Catharina.

4.^o HISTORIA DO BRAZIL. Divisão do Brazil em capitánias, nomes das capitánias e dos donatarios.

5.^o GEOMETRIA. Summario: Angulos, divisão dos angulos — Bissectriz. Problemas applicados. Desenho nos cadernos com modelos à vista.

As 5.^{as} feiras — concurso de calligraphia; argumentos oraes sobre assumptos das lições das das de cor. Canticos escolares.

Nas sabbatinas escriptas feitas no mez de Junho p. p., obtiveram grãos (pontos) os alumnos seguintes: Nicolau Peressoni 37, Manoel Gaya 36, Telemaco Liberato 27, Dorval Silva 19, Bernardino Maia 14, Urb.

no Salles 14, Mario Liberato 7, Lauro Souza 39, Genesio Mello 32, Annibal Gomes 26, Julio Fernandes 10, Edmundo Lopes 6.

— DATAS e FACTOS —

14 de Julho. Feriado. Data consagrada à commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

No dia 22 de Junho proximo passado a Conferencia de São José da Sociedade de São Vicente de Paula, nesta cidade, completou o seu 3.^o anniversario de util existencia para os pobres soccorridos pela mesma conferencia, realisando-se no dia 24 uma sessão commemorativa dessa data na sacristia da Igreja matriz; dissertou nessa occasião sobre o thema *Civilidade religiosa* o confrade fundador Dr. Thiago da Fonseca.

PELA INSTRUCCÃO

— Escolas publicas e particulares —

Actualmente acham-se funcionando nesta cidade as seguintes:

Collegio Itajahy e Escola Allemã, externatos mixtos ambos subvencionados pelo Municipio. *Escolas publicas estaduais*, duas: uma para meninos e outra para meninas, ambas com muito boa frequencia.

Escolas particulares, mixtas, (3) regidas pelas professoras D. Julia Miranda, D. Ernestina Lapa e D. Maria Amalia dos Santos

— Cursos nocturnos, (2) Tiburcio de Freitas e João Duarte.

A municipalidade man-

tem no municipio de Itajahy — 14 — escolas gratuitas.

Japão

Em parte alguma a tarefa do ensino é mais facil do que no Japão.

Os professores são muito estimados e muito respeitados.

O alumno que, durante a licção manifesta aborrecimento ou falta de attenção, commette um grande escandalo. E' provavelmente a educação severa, aos principios regidos que se transmittem de geração em geração, que os Japonezes devem a egualdade de caracter, a cortesia de maneiras que os distinguem.

As crianças japonezes vão livremente as escolas e ao templo, onde as orações que aprendem assemelham-se muito à poesia dramatisada

À a porta do templo é frequente encontrar-se uma velha acorçada, tendo junto de si uma gaiola cheia de passaros. A criança dá-lhe uma moedinha para ter direito de restituir a liberdade um dos passarinhos

E' desse modo que envia sua offerenda as potencias celestes.

**

E' assás lisonjeiro, para todos nós, brasileiros, a impressão que o Sr. Fukaski Sughimura teve dos serviços de instrucção publica e do progresso material do Estado de S. Paulo

Eis as suas palavras textuaes:

— Teve occasião de visitar os nossos estabelecimentos de instrucção? Acha alguma paridade entre a nos-

sa organização de ensino e a adoptada no Japão?

— Visitei diversas escolas desta capital e nellas notei extraordinaria semelhança com as nossas, tanto nos seus methodos, como até no material escolar, o que attribuo a terem ambos estes paizes adoptado o systema americano de ensino. Temos, no Japão actualmente funcionando, vinte e sete mil escolas, e o nosso governo procura desenvolver mais e mais a instrução popular.

Entendemos que é o melhor modo de fortificar o paiz, — Acha-nos muito atrasados sob o ponto de vista do progresso material?

— Não, pelo contrario. Como já disse, tudo aqui tem excedido a minha expectativa.

Collegio ITAJAHY.

Resultado do concurso escolar de Junho p.p.

GREMIO OCCIDENTE

Chefe do gremio — Nicolau Peressoni 880, Monitor — Manoel Gaya Netto 815, Decurião — Telemaco Liberato 705, 1º ajudante — Iracema Silva 580, 2º ajudante — Laura Casares 485, chefe de alumnos — Olga Garcia 420. Alumnos: Mario S. P. Liberato 410, Maria Maia 375, Dorval Silva 330, Juventino Linhares 325, Armia Souza 320, Alvina Marquette 295, Bernardino Maia 180, Urbano Salles 275, Athanzio Rodrigues 270, Agueda Peressoni 260, Ovidio Butticelli Junior 250; José Garrozi 215, Lauro Nascimento 200, Luiz Gazanigr 200, Acedina Pereira 190, Ondina Luz 180, Antonio Rames Junior 175, Esperian

dião Leite 145, Edgar Schneider 105, Alice Oliveira 100, Arthur Gomes 90, Sergio dos Santos 85, Antonio Silveira 35, Ernêsto Lopes 35, Leopoldo Cabral 20, José Palumbo 30, José Velain 25, Adelino Pinto 20, Hypolito Freitas 20 J. moller. 30 — Total 9.225 pontos.

GREMIO ORIENTE

Chefe do gremio — Anibal gomes 730, Monitor Lauro Souza 720, Decurião Maria gaya Netta 600, 1º Ajudante Natalia Duarte 570, 2º Ajudante Valdemira Silva 545, chefe de alumnos — Almira Telles 480, Alumnos: genesio Mello 475, Catharina Peressoni 415, Etelvina Leite 355. Manoel Maia Junior 330, Alvina Maia 300, Julio Fernandes 290, Edwin Mello 280, Arthur Casares 265, Lindaura Marquette 260, maria Virginia da Silva 260, João cazaniga 255, manool Fernandes 245, Antonio Rebello 230, maria Cabral 195, Edmundo Lores 155, José Rodrigues 150, maria Butticeli 150, Plinio Oliveira 150, Etelvina Cabral 135, João Salerno L. gonzaga 95, Laura garcia 95, João P. de Freitas 80, João G. de Freitas 80, João G. Fonseca Junior 80, Orlando Silva 75, Oswaldo Luz 60, Pedro Duarte 50, Onofre Rodrigues 25. Faltaram 4 alumnos: Total dos pontos bons 9070.

Coube a victoria ao Gremio Occidente por 155 pontos.

Após a somma dos pontos foi hasteada no meio de estrepitosos vivas, a bandeira do Gremio vencedor: em seguida os alumnos e alumnas, que se achavam todos em trajos de passeio por

ser dia santo, foram incorporados com seus professores assistir na Igreja parochial à Missa em louvor de S. Pedro.

Finda a cerimonia e depois de um pequeno passeio, recolheram-se ao collegio, de onde foram para as suas casas satisfeitos todos, discipulos e mestres por terem cumprido uma boa acção.

Instrução e Trabalho.

Não podemos deixar de nos manifestar solidarios com idêa levantada pelo conceituado collega «Novidades» a favor da aspiração, aliás justissima, da classe de empregados do commercio desta cidade, para que se fechem, aqui, nos domingos, as casas de negocios a emitação do que se dà em quasi todas as outras praças commerciaes, e bem assim à noite, às 7 ou 8 horas. Deste modo os srs. negociantes prestariam importante serviço à instrução dos seus empregados que na maior parte, veem-se privados de frequentar os cursos nocturnos de ensino que existem nesta cidade, e respectivas bibliothecas do gremio 3 de maio e sociedade guarany — que funcioam à noute,

Só a instrução pôde dar ao trabalho ordem e methodo na boa marcha dos negocios commerciaes. Deixae, pois, tempo à instrução dos vossos empregados que em compensação, obtereis delles trabalho intelligente e perseverante.

São estes os nosos votos ao declarar-nos solidarios com os desejos dos empregados do commercio desta praça. Seja a nossa divisa — Instrução e Trabalho.

Hymno.

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Adoptado pelo decreto numero 132- de 21 de Abril de 1892

Letra de Horacio Nunes — Musica de José Brazilcio.

Sagremos n'um hymno d'estrellas e flôres,
n'um canto sublime de glorias e luz,
as festas, que os livres — frementes de ardôres —
celebram nas terras gigantes da Cruz !

Quebram-se férreas cadêas,
rojam algêmas no chão;
do povo nas epopéas
fulge a luz da redempção !

No céo peregrino da Patria gigante,
que é berço de glorias e berço de heróes,
levanta-se, em ondas de luz deslumbrante,
o sol — Liberdade — cercado de sóes !

Pela força do Direito,
pela foça da Razão,
cahe por terra o preconceito,
levanta-se uma — Nação !

Não mais differenças de sangues e raças,
não mais regalias sem termo, fataes:
— a força está toda do povo nas massas...
— irmãos somos todos, e todos iguaes !

Da Liberdade adorada
no deslumbrante clarão
banha o povo a fronte ousada
e avigora o coração !

O povo, que é grande, mas não vingativo,
que nunca a Justiça e o Direito calcou,
com flôres e festas — deu vida ao captivo,
com festas e flôres — o throno esmagou !

Quebrou-se a algêma do escravo,
e n'esta grande Nação
— é cada homem — um bravo,
— cada bravo — um cidadão !

Hymno da Independência do Brasil

Já podeis da Patria filhos,
Ver contente a mãe gentil:
Ja raiou a liberdade
No horisonte do Brazil.

Brava gente brasileira!
Longe vã temor servil:
Ou ficar a patria livre,
Ou morrer pelo Brazil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfidia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa...
Zombou d'elles o Brazil.

Brava gente brasileira, etc.

Revoavam sombras tristes
Da cruel guerra civil;
Mas, fugiram apressadas,
Vendo o anjo do Brazil.

Brava gente brasileira, etc.

Mal souu na serra ao longe,
Nosso grito varonil,
Nos immensos hombros, logo,
A cabeça ergue o Brazil.

Brava gente brasileira, etc.

Não temais impias phalanges
Que apresentam face hostile:
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brazil.

Brava gente brasileira, etc.

Parabens, oh! brasileiros!
Já com garbo juvenil,
Do Universo entre as nações
Resplandece a do Brazil.

Brava gente brasileira, etc.

Em 16 de Agosto de 1822